Inhaltsverzeichnis

A canoa virou marinheiro
A hora é essa
A maré tá cheia
Abalou Capoeira
Adeus (Boa Viagem)
Ai Ai Ai Ai (Sao Bento me chama)
Ai ai aidê
Beira Mar
Besouro Mangangá
Canarinho da Alemanha
Capoeira o jogo praticado
Chora viola ê
Chuê chuá
Dendê
Dim, dim, dim, lá vai viola
Dona Maria, como vai você
Dona Maria do Camboatá
E da nossa cor
Entra na roda sem medo
Eu vou esperar a lua voltar
Gameleira no chão
Jogo de dentro, jogo de fora
Lala ê, lala ê, lala ê la la e lá
Leva morena, me leva
Maré, maré
Marinheiro sou
Moleque é tu
Na maré mansa, já sei remar
Oi sim, sim sim, oi não, não, não
Onda vai, onda vem
Quem vem la, sou eu
Paraná ê
Sai sai Catarina
Se eu podesse eu voltava no tempo
Sim, sim, sim lá vai viola
Sou eu, Maitá, sou eu
Tà na hora de jogar
Tem dendê
Vento que balança a cana no canavial
Vou no balanço das ondas
Xô xô meu canário
Zum, zum, zum, Capoeira mata um

A canoa virou marinheiro

A canoa virou marinheiro
Oi no fundo do mar tem dinheiro

A canoa virou marinheiro

Oi no fundo do mar tem dinheiro

A canoa virou marinheiro

Das Boot kenterte den Seeman

Das Boot kenterte den Seeman
Ah auf dem Meeresgrund gibt es Geld

Das Boot kenterte den Seeman

Ah auf dem Meeresgrund gibt es Geld

Das Boot kentrte den Seeman

A hora é essa

A hora é essa,	Die Zeit ist gekommen,
a hora é essa	Die Zeit ist gekommen
A hora é essa,	Die Zeit ist gekommen,
a hora é essa	Die Zeit ist gekommen.
Berimbau tocou, na capoeira	Das Berimbau spielt in der Capoeira
Berimbau tocou, eu vou jogar	Das Berimbau spielt, ich werde spielen
A hora é essa,	Die Zeit ist gekommen,
a hora é essa	Die Zeit ist gekommen
Berimbau tocou, na capoeira	Das Berimbau spielt in der Capoeira
Berimbau tocou, eu vou jogar	Das Berimbau spielt, ich werde spielen
Berimbau tocou, na capoeira	Das Berimbau spielt in der Capoeira
Berimbau tocou, eu vou jogar	Das Berimbau spielt, ich werde spielen

A maré tá cheia	**Das Meer ist voll**
Olha o peixe pulou na maré, Olha o peixe pulou na maré	Sieh, der Fisch springt im Meer Sieh, der Fisch springt im Meer
Olha o peixe pulou na maré, *Olha o peixe pulou na maré*	Sieh, der Fisch springt im Meer Sieh, der Fisch springt im Meer
A maré tá cheia iô iô, A maré tá cheia ia ia	Das Meer ist voll Das Meer ist voll
A maré tá cheia iô iô, *A maré tá cheia ia ia*	Das Meer ist voll Das Meer ist voll
A maré subiu	Das Meer steigt an
Sobe maré	Steige an, Meer
A maré desceu	Das Meer sinkt ab
Desce maré	Sinke ab, Meer
O maré de maré	Das Meer der Meere
Vou pra ilha de maré	Ich gehe auf die Insel des Meeres

Abalou Capoeira

Abalou capoeira abalou
Mas abalou deixa abalar

Abalou capoeira abalou

Mas abalou deixa abalar

Abalou capoeira abalou

E abalou vamos jogar

Abalou capoeira abalou

E abalou vai abalar

Abalou capoeira abalou

Adeus (Boa Viagem)	**Adeus (Gute Reise)**
Adeus, adeus	Adeus adeus
Boa viagem	Gute Reise
Eu vou	Ich gehe
Boa viagem	Gute Reise
Eu vou, eu vou	Ich gehe, ich gehe
Boa viagem	Gute Reise
Eu vou-me embora	Ich gehe jetzt fort
Boa viagem	Adeus
Eu vou agora	Adeus adeus
Boa viagem	Gute Reise
Eu vou com Deus	Ich gehe mit Gott
Boa viagem	Gute Reise
E com nossa Senhora	Und der heiligen Jungfrau
Boa viagem	Gute Reise
Chegou a hora	Die Zeit ist gekommen
Boa viagem	Gute Reise
Adeus...	Adeus
Boa viagem	Gute Reise

Ai Ai Ai Ai (São Bento me chama)

Ai ai ai ai

O São Bento me chama

Ai ai ai ai

São bento me quer

Ai ai ai ai

Pra jogar capoeira

Ai ai ai ai

E me joga no chão

Ai ai ai ai

E apanha a cengonha

Ai ai ai ai

E se joga no chão

Ai ai ai ai (São Bento)

Ai ai ai ai

São Bento ruft mich

Ai ai ai ai

São Bento möchte mich

Ai ai ai ai

Um Capoeira zu spielen

Ai ai ai ai

Und mich auf den Boden zu werfen

Ai ai ai ai

Und er greift den Storch

Ai ai ai ai

Und wirft sich auf den Boden

Ai ai aidê

Ai ai aidê
joga bonito que eu quero aprender

Ai ai aidê

Joga menino que o Mestre quer ver

Ai ai aidê
Ai ai aidê

Ô aide aidê aide

Ai ai aidê

Ai, ai, aidê
ich möchte ein schönes Spiel spielen lernen

Ai, ai, aidê

Spiel Junge, der Meister will es sehen

Ai ai aidê
Ai ai aidê

Ô aide aidê aide

Beira Mar

Beira mar iô iô
beira mar ia ia

Beira mar iô iô
beira mar ia ia

Beira mar iô iô
beira mar ia ia

Beira mar iô iô
beira mar ia ia

Beira mar, beira mar

E de iô iô

Beira mar, beira mar

E de ia ia

Das Meeresufer

Das Meeresufer iô iô
Das Meeresufer ia ia

Das Meeresufer iô iô
Das Meeresufer ia ia

Das Meeresufer iô iô
Das Meeresufer ia ia

Das Meeresufer iô iô
Das Meeresufer ia ia

Das Meeresufer iô iô

Besouro Mangangá

Besouro Mangangá
Besouro Mangangá

Cidade de Santo Amaro
Terra do Maculelê
Viu os Mestres Popo e Vavá
E viu Besouro a nascer

Besouro Mangangá
Besouro Mangangá

Besouro cordão de ouro
Manoel Henrique Pereira
Desordeiro pra polícia
Uma lenda pra capoeira

Besouro Mangangá
Besouro Mangangá

A lenda diz que Mangangá
Também sabia voar
Transformando em besouro
Pra da polícia escapar

Besouro Mangangá
Besouro Mangangá

Mataram Besouro Preto
Não foi tiro nem navalha
Com uma faca de tucum
Na velha Maracangalha

Besouro Mangangá
Besouro Mangangá

Stadt von Santo Amaro
Land der Maculelê
Sah die Meister Popo und Vavá
Und sah Besouro "sich erheben"

Besouro Mangangá
Besouro Mangangá

Besouro Kordel aus Gold
Manoel Henrique Pereira
Unruhestifter für die Polizei
Eine Legende der Capoeira

Besouro Mangangá
Besouro Mangangá

Die Legende sagt, dass Mangangá
auch fliegen konnte
Sich in ein "besouro" (Käfer) verwandeln
konnte
Um vor der Polizei zu fliehen

Besouro Mangangá
Besouro Mangangá

Töteten Besouro Preto
Nicht mit Schüßen, nicht mit einem
Rasiermesser
Mit einem Messer aus "tucum"
in Maracangalha

Canarinho da Alemanha

Canarinho da Alemanha quem matou meu curió
Eu jogo capoeira mestre Bimba é o melhor,
ê Canarinho da Alemanha quem matou meu curió

Na roda da capoeira quero ver quem é melhor,
ê Canarinho da Alemanha quem matou meu curió

Eu jogo capoeira e Pastinha é melhor, ê

Canarinho da Alemanha quem matou meu curió

Eu jogo capoeira na Bahia é Maceio, ê

Canarinho da Alemanha quem matou meu curió

Eu jogo capoeira Canjiquinha é melhor, ê

Canarinho da Alemanha quem matou meu curió

Eu jogo capoeira Caiçara tambem é, ê

Canarinho da Alemanha quem matou meu curió

Der Kanarienvogel aus Deutschland

Der Kanarienvogel aus Deutschland, der meine Neugierde getötet hat
Ich spiele mit Meister Bimba ist der beste
der Kanarienvogel aus Deutschland, der meine Neugierde getötet hat

In der Roda der Capoeira möchte ich sehen, wer besser ist
Der Kanarienvogel aus Deutschland, der meine Neugierde getötet hat

Ich spiele Capoeira und Pastinha ist besser

Der Kanarienvogel aus Deutschland, der meine Neugierde getötet hat

Ich spiele Capoeira in Bahia und Maceio

Der Kanarienvogel aus Deutschland, der meine Neugierde getötet hat

Ich spiele Capoeira Canjiquinha ist besser

Der Kanarienvogel aus Deutschland, der meine Neugierde getötet hat

Ich speiel capoeira auch in Caiçara

Der Kanarienvogel aus Deutschland, der meine Neugierde getötet hat

Capoeira o Jogo Praticado

E meu mano, o que foi que tu viu la
Eu vi Capoeira matando, tambem vi Maculelê
Capoeira

E jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira

E jogo praticado na terra de São Salvador

Sou discipulo qui aprende, sou mestre qui da lição
Na roda de Capoeira, nunca dei um golpe em vão
Capoeira

E jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira

E jogo praticado na terra de São Salvador

Manoel dos Reis Machado, ele e fenomenal
Ele e o mestre Bimba, criador da Regional
Capoeira

E jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira

E jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira e lutta nossa, da era colonial
Nasceu foi na Bahia, angola e Regional
Capoeira

E jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira

E jogo praticado na terra de São Salvador

Mein Bruder
was war es was du hier sahst?
Ich sah Capoeira töten
auch sah ich Maculelê
Capoeira
ist ein Spiel, das in São Salvador praktiziert wird
Capoeira
ist ein Spiel, das in São Salvador praktiziert wird
Ich bin Schüler, der lernt
und Meister, der unterrichtet
in der Capoeira Roda
tat ich niemals meinen Schlag vergeblich
Capoeira
ist ein Spiel, das in São Salvador praktiziert wird
Capoeira
ist ein Spiel, das in São Salvador praktiziert wird
Manoel dos Reis Machado
ist phänomenal
er ist Mestre Bimba
Begründer der Regional
Capoeira
ist ein Spiel, das in São Salvador praktiziert wird
Capoeira
ist ein Spiel, das in São Salvador praktiziert wird
Capoeira ist unser Kampf
aus der Kolonialzeit
geboren wurden in Bahia
Angola und Regional
Capoeira
ist ein Spiel, das in São Salvador praktiziert wird
Capoeira
ist ein Spiel, das in São Salvador praktiziert wird

Chora viola ê

Chora viola ê
Chora viola
Chora viola ê
Lalaê lalaêla

Mestre Bimba esta no céu
Berimbau faz saudação
Seu Camisa tá na terra
Fazendo evolução

Chora viola ê
Chora viola
Chora viola ê
Lalaê lalaêla

O choro de uma viola
Lamento de um cantador
Seu Waldemar foi-se embora
Faz tempo que nos deixou

Chora viola ê
Chora viola
Chora viola ê
Lalaê lalaêla

Chuê chuá

Eu pisei na folha seca
e vim fazer chue chua

Chuê chuê chuê chuá

Eu vi fazer chue, chua

Chue, chue, chue, chua

Eu vim fazer chuê chuá

Dendê dendê la la e la la la e la

Dendê, Dendê
lálá e lá, lálá e lá
ô dendê

Dendê, Dendê
lálá e lá, lálá e lá

Levou rasteira
balançou, caiu no chão
se perde a cabeça
também perde a razão
ô dendê

Pro capoeira
que não joga, só estranha
pois acredite
se bater, também apanha
ô dendê

O capoeira
já nasce natural
com manha e malícia
não seja artificial
ô dendê

Quando treinar
ponha na consciência
seja capoeira
não viva de aparência
ô dendê

No jogo duro
com malícia e com mandinga
olho no olho
cuidado, mantenha a ginga
ô dendê

Dim, dim, dim, lá vai viola

Dim, dim, dim, lá vai viola,
Segura esse nego no jogo de angola,

Dim, dim, dim, lá vai viola

E viola meu bem viola

Dim, dim, dim, lá vai viola,

Segura menino esse corpo de mola

Dona Maria, como vai você

Como vai você, como vai você

Dona Maria, como vai você

Joga bonito que eu quero ver

Dona Maria, como vai você

Joga com calma que eu quero aprender

Dona Maria, como vai você

Esse jogo é Capoeira, não é karate

Dona Maria, como vai você

Wie geht's, wie geht's?

Frau Maria wie geht's Ihnen?

Wie ist es Ihnen ergangen, wie geht's?
Spiele schön damit ich lerne
Ich möchte von dir lernen, wie man spielt
Ich möchte ein Spiel am Boden sehen
Wie geht's Ihnen wie geht's Ihnen?
Spiele schön, das will der Mestre sehen
Capoeira ist nicht Karate
Spiele schön, damit ich lerne

Dona Maria do Camboatá

Dona Maria do Camboatá,ela chega na venda, ela manda botar

Dona Maria do Camboatá

Ela chega na venda e dá salto mortal

Dona Maria do Camboatá

Ela chega na venda e começa a gingar

Dona Maria do Camboatá

Ela chega na venda e quebra tudo lá

Dona Maria do Camboatá

Ela disse que deu ela disse que dá

Dona Maria do Camboatá

E da nossa cor

Aue aue aue-e lele lelele lelelo

Aue aue aue-e lele lelele lelelo

Ta no sangue e na raça Brasileira, Capoeira

E da nossa cor

O berimbau

E da nossa cor

O pandeiro

E da nossa cor

O atabaque

E da nossa cor

O reco-reco

E da nossa cor

O agogo

E da nossa cor

Aue aue aue-e lele lelele lelelo

Aue aue aue-e lele lelele lelelo

Ta no sangue e na raça Brasileira, Capoeira

E da nossa cor

O Mestre Bimba

E da nossa cor

O Mestre Pastinha

E da nossa cor

Entra na roda sem medo

Entra na roda sem medo
Vem jogar a capoeira
Que eu te ensino o segredo
Dessa luta brasileira

Entra na roda comigo
Eu vou te dar segurança
Capoeira brasileira
Que com o negro vir herança

Entra na roda sem medo
Vem jogar a capoeira
Que eu te ensino o segredo
Dessa luta brasileira

Berimbau tá tocando
E na roda quer te ver
Vem, tenha a segurança
Quero jogar com você

Entra na roda sem medo
Vem jogar a capoeira
Que eu te ensino o segredo
Dessa luta brasileira

A capoeira é arte
Seu gingado tem magia
Que eu vou mostrando no jogo
A luta do dia-a-dia

Entra na roda sem medo
Vem jogar a capoeira
Que eu te ensino o segredo
Dessa luta brasileira

Eu vou esperar a lua voltar

Eu vou esperar a lua voltar
Eu quero entrar na mata ê
Eu vou tirar madeira boa
pro meu berimbau fazer

Eu vou esperar a lua voltar
Eu quero entrar na mata ê
Eu vou tirar madeira boa
pro meu berimbau fazer

Madeira boa é como amizade
É difícil de encontrar
Amizade eu guardo no peito
E da madeira eu faço meu berimbau

Eu vou esperar a lua voltar
Eu quero entrar na mata ê
Eu vou tirar madeira boa
pro meu berimbau fazer

A noite chega eu entro na mata
Lua clareia para eu procurar
Jequitibá e Massaranduba
O Guatambu eu devo achar

Eu vou esperar a lua voltar
Eu quero entrar na mata ê
Eu vou tirar madeira boa
pro meu berimbau fazer

Se Mestre Bimba estivesse aqui
Pra me ensinar escolher madeira
Eu entrava agora na mata
Tirava Ipê e Pau-Pereira

Eu vou esperar a lua voltar
Eu quero entrar na mata ê
Eu vou tirar madeira boa
pro meu berimbau fazer

Na velha África se usava o Ungo
Nas grandes festas religiosas
O Quijenge no dialeto Imbundo
É o berimbau que conquistou o mundo

Eu vou esperar a lua voltar
Eu quero entrar na mata ê
Eu vou tirar madeira boa
pro meu berimbau fazer

Gameleira No Chão

Bentivi jogo (botô)
Gameleira no chão
Bentivi jogo

Gameleira no chão

Botô que eu vi

Gameleira no chão

Botô, botô

Gameleira no chão

Jogo de Dentro, Jogo de Fora

Jogo de dentro, jogo de fora,
jogo bonito este jogo de Angola

Jogo de dentro, jogo de fora

Valha-de Deus, minha nossa Senhora

Jogo de dentro, jogo de fora

Capoeira bonita, Capoeira de Angola

Jogo de dentro, jogo de fora

Lala ê, lala ê, lala ê la la e lá

Lá Lá ê Lá ê Lá ê Lá Lá
Lá Lá eu Lá ue Lá ue Lá Lá

Que roda, olha que beleza, que energia tão
linda
Quilombos, antigamente eram só liberdade

Em cada som, em cada toque, em cada ginga
É um estilo de jogo
Em cada som, em cada toque, em cada ginga
É um estilo de jogo

Lá Lá ê Lá...

Leva morena, me leva

Leva morena, me leva
Leva pro seu bangalô
Me leva morena me leva
Que hoje faz frio, amanhã faz calor

Leva morena, me leva
Leva pro seu bangalô

Me leva morena me leva
Que hoje sou pobre, amanhã sou doutor

Leva morena, me leva
Leva pro seu bangalô

Me leva morena parceira
Me faz um denguinho, me chama que eu vou

Leva morena, me leva
Leva pro seu bangalô

Oi leva morena faceira
Pro seu barraquinho, lá em Salvador

Leva morena, me leva
Leva pro seu bangalô

Maré Baixar

Quando a maré baixar
Vou encontrar dendê
Vou encontrar dendê ê
Do outro lado do mar

Quando a maré baixar
Vou encontrar dendê
Vou encontrar dendê ê
Do outro lado do mar

Quando a maré ta alta
No barco eu vou remando
Eu penso em Deus do céu
E a vida vai melhorando

Quando a maré baixar
Vou encontrar dendê
Vou encontrar dendê ê
Do outro lado do mar

A inveja, maldade e a raiva
São coisas para destruir
Firme o corpo, seu moço
Nunca pense em desistir

Quando a maré baixar
Vou encontrar dendê
Vou encontrar dendê ê
Do outro lado do mar

Se na vida tem barreira
Não pare siga em frente
Lembre que o vencedor
É quem tem a força da mente

Quando a maré baixar
Vou encontrar dendê
Vou encontrar dendê ê
Do outro lado do mar

Maré, Maré

Maré,Maré,ô maré da beira mar

Coro:

Maré,Maré

Ô maré do rio vermelho

Coro:

Maré,Maré

Ô maré lá da Bahia

Coro:

Maré,Maré

Maré,maré,maré

Coro:

Maré,Maré

Maré alta,maré baixa

Coro:

Maré,Maré

Maré pra quem sabe jogar

Coro:

Maré,Maré

Ô maré pra nadador

Coro:

Maré,Maré...

Marinheiro Só

Eu não sou daqui

Marinheiro só

Eu não tenho amor

Marinheiro só

Eu sou da Bahia

Marinheiro só

De São Salvador

Marinheiro só

O marinheiro, marinheiro

Marinheiro só

Quem to ensinou a nadar

Marinheiro só

Foi o tombo do navio

Marinheiro só

Foi o balanço do mar

Marinheiro só

Lá vem, lá vem

Marinheiro só

Ele vem faceiro

Marinheiro só

Todo de branco

Marinheiro só

Com seu bonezinho

Marinheiro só

Moleque é tu

Oi é tu que é moleque

Moleque é tu

Mas é tu que é moleque

Moleque é tu

O moleque é você

Na maré mansa, já sei remar

Na maré mansa,
Já sei remar
Na maré brava
Meu barco não vai virar

Não me iludo com a lua
Nem o canto da sereia
Sou filho de jangadeiro
No coração sou capoeira

Na maré mansa,
Já sei remar
Na maré brava
Meu barco não vai virar

Pode vir a tempestade
Pode vir tempo ruim
A vida do capoeira
Eu já sei é mesmo assim

Na maré mansa,
Já sei remar
Na maré brava
Meu barco não vai virar

Eu já remo há muito tempo
E não tou remando a toa
Vem chuva vem o vento
E não vira minha canoa

Oi sim, sim sim, oi não, não, não

Oi sim, sim, sim, oi não, não, não

Mas hoje tem, amanhã não
Mas hoje tem, amanhã não

Oi sim, sim, sim, oi não, não, não

Mas hoje tem, amanhã não
Olha a pisada de Lampião

Oi sim, sim, sim, oi não, não, não

Oi sim, sim, sim, oi não, não, não

Oi sim, sim, sim, oi não, não, não

Oi ja, ja, ja
Oi nein, nein, nein

Oi ja, ja, ja
Oi nein, nein, nein

Chor

Heute gibt es morgen nicht,
achte auf die Schritte von Lampiao

Chor

Wenn mein Meister ja sagt,
“niemand darf nein sagen”

Chor

“Mein Meister war mit mir
mein Freund war mit mir”

Onda vai, onda vem

Onda miúda não mata ninguém

Onda vai, onda vem

Nessa onda pro mare eu vou também

Onda vai, onda vem

A onda é forte
Mais ainda mata ninguem

Die Welle geht, Welle kommt

Eine “kleine Welle” tötet niemanden

Chor

“Ich gehe zusammen mit der Welle ins Meer”

Chor

Die Welle ist stark, aber tötet immer noch nicht

Palma de Bimba

A palma estava errada
Bimba parou outra vez
Bata esta palma direito
A palma de Bimba e um, dois, tres
Olha a palma de Bimba

E um, dois, tres

Se voce e devoto de Bimba
Na roda ele vai lhe ajudar
Mas se nao e, sai correndo
Que a roda ta aberta, E o bicho vai pegar
E a palma de Bimba e um, dois, tres
Olha a palma de Bimba

E um, dois, tres

A quadra estava errada
Bimba parou outra vez
Cante esta quadra direito
A palma de Bimba e um, dois, tres
Olha a palma de Bimba

E um, dois, tres

A Iuna estava errada
Bimba falou outra vez
Nao matrate esta ave moleque
E a palma de Bimba e um, dois, tres
Olha a palma de Bimba

E um, dois, tres

A ginga estava errada
Bimba parou outra vez
O ginga bonito moleque
E a palma de Bimba e um, dois, tres
Olha a palma de Bimba

E um, dois, tres

Paraná ê

Vou dizer minha mulher, Paranà
Capoeira me venceu, Paranà

Paranà ê, Paranà ê, Paranà

Ela quis bater pè firme, Paranà
Isso não aconteceu, Paranà

Paranà ê, Paranà ê, Paranà

Oh Paranàuê, Paranà
Paranàuê, Paranà

Paranà ê, Paranà ê, Paranà

Assim dera que o morro, Paranà
Se mudou para a cidade, Paranà

Paranà ê, Paranà ê, Paranà

É batuque todo dia, Paranà
Mulata de qualidade, Paranà

Paranà ê, Paranà ê, Paranà

Vou mimbora pra Bahia, Paranà
Eu aqui não fico não, Paranà

Paranà ê, Paranà ê, Paranà

Se não for essa semana, Paranà
É a semana que vem, Paranà

Paranà ê, Paranà ê, Paranà

Dou no escondo a ponta, Paranà
Ninguem sabe desatar, Paranà

Paranà ê, Paranà ê, Paranà

Eu sou braço de marè, Paranà
Mas eu sou marè sem fim, Paranà

Paranà ê, Paranà ê, Paranà

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Werde meiner Frau sagen, paraná
Capoeira hat gesiegt (den Krieg), paraná

Chor

Hier bin ich nicht so glücklich, paraná
Aber auf meiner “Erde” bin ich es, paraná

Chor

Ich gehe zurück nach Bahia, paraná
Weil dort mein zu Hause ist, paraná

Chor

Es gibt das Fest Bonfim, paraná
Und den Mercado Popular, paraná

Chor

Da am Himmel gibt es 3 Sterne, paraná
Alle in einer Rheie, paraná

Chor

Einer ist meiner und einer deiner, paraná
Und de andere bleibt alleine, paraná

Chor

Eine Frau muss schön sein, paraná
Man brauch keine Schminke, paraná

Chor

Schmink ist vom Teufel, paraná
Und Schönheit ist was Gott gegeben hat, paraná

Chor

Quem vem la, sou eu

Quem vem la, sou eu,
Quem vem la, sou eu,
Berimbau bateu,
Capoeria sou eu

Quem vem la, sou eu,
Quem vem la, sou eu,
Berimbau bateu,
Capoeira sou eu

Eu venho de longue,
Venho da Bahia,
Jogo Capoeira,
Capoeira, sou eu

Quem vem la, sou eu,
Quem vem la, sou eu,
Berimbau bateu,
Capoeria sou eu

Mais sou eu sou eu,
Quem vem la
Eu sou brevenuto
Quem vem la
Montado a cavalo
Quem vem la
Fumando a charuto
Quem vem la

Who's coming
Who's coming
Berimbau is playing (calling)
Yes Capoeira it's me
It's me who's coming
It's me who's coming
With my berimbau
Yes Capoeira it's me
I come from far away
I come from Itabuna, Bahia
I play Capoeira
My name is Suassuna
It's me who's coming
It's me who's coming
With my berimbau
Yes Capoeira it's me
Who's coming
Who's coming
Berimbau is playing (calling)
Yes Capoeira it's me
Yes it's me, it's me
Who is coming
Yes, Brevenuto
Who is coming
Riding a horse
Who is coming
Smoking a cicar
Who is coming
It's me, It's me
Who is coming

Sai sai Catarina

Sai, sai, catarina,
saia do mar venha ver idalina

Sai sai Catarina

Catarina, venha ver

Sai sai Catarina

Saia do mar venha ver, venha ver

Sai sai Catarina

Catarina meu amor

Sai sai Catarina

Sai do mar venha ver idalina

Sai sai Catarina

Oi catarina, venha ver

Sai sai Catarina

Sai do mar, venha ver, venha ver

Sai sai Catarina

Saia do mar, idalina vem ver

Sai sai Catarina

Venha ver, venha ver
Venha ver, venha ver

Sai sai Catarina

Se eu pudesse eu voltava no tempo pra ver Mestre Bimba jogando Sao Bento

Se eu pudesse eu voltava no tempo
Pra ver Mestre Bimba jogando Sao Bento
Se eu pudesse eu voltava no tempo
Pra ver Mestre Bimba jogando Sao Bento

Se eu pudesse eu voltava no tempo
Pra ver Mestre Bimba jogando Sao Bento
Se eu pudesse eu voltava no tempo
Pra ver Mestre Bimba jogando Sao Bento

A energia vem de dentro
Do fundo do coracao
Cantando suas quadras
Bimba dava licao

Se eu pudesse eu voltava no tempo
Pra ver Mestre Bimba jogando Sao Bento
Se eu pudesse eu voltava no tempo
Pra ver Mestre Bimba jogando Sao Bento

Cantava la e la e la
O sim sim sim
Como vai você
Capenga teve aqui

Se eu pudesse eu voltava no tempo
Pra ver Mestre Bimba jogando Sao Bento
Se eu pudesse eu voltava no tempo
Pra ver Mestre Bimba jogando Sao Bento

Athenilo no Pandeiro
Gigante no Berimbao
Grande Mestre Bimba
Homen genial

Se eu pudesse eu voltava no tempo
Pra ver Mestre Bimba jogando Sao Bento
Se eu pudesse eu voltava no tempo
Pra ver Mestre Bimba jogando Sao Bento

Nao chegei a viver
Vinheram me falar
Quando Bimba jogava
Era de arrepia

Sim, sim, sim lá vai viola

Sim, sim, sim lá vai viola,
Ô lé lé lé, lá vai viola

Sim, sim, sim lá vai viola

Ô jogo bonito é o jogo de Angola

Sim, sim, sim lá vai viola

Ô lé lé lé, lá vai viola

Sim, sim, sim lá vai viola

Oh viola, meu bêm, viola

Sim, sim, sim lá vai viola

Sou Eu, Maitá, Sou Eu

Seu Sinhô me jurou liberdade
Se fosse pra guerra lutar
E o negro foi para o Paraguai
Pra se juntar ao pelotão, Maitá

Sou eu, sou eu, Maitá, sou eu
Sou eu, sou eu, Maitá, sou eu

Na batalha de Riachuelo
O negro surpreendeu
Com rasteira e cabeçada
A vitória aconteceu

Sou eu, sou eu, Maitá, sou eu
Sou eu, sou eu, Maitá, sou eu

Solano Lopez pretendia
O Mato Grosso conquistar
Mas o que ele não sabia é que Caxias
Traria consigo Maitá

Sou eu, sou eu, Maitá, sou eu
Sou eu, sou eu, Maitá, sou eu

A tão sonhada liberdade
Que o negro procurou
Foi levada à vitória
O grito de guerra ecoou

Sou eu, sou eu, Maitá, sou eu
Sou eu, sou eu, Maitá, sou eu

Tà na hora de jogar

Tà na hora de jogar
Vamos lá vadiar

Berimbau me convidou
Eu não posso recusar
Benzo o meu corpo
E entro pra jogar

Tà na hora de jogar
Vamos lá vadiar

Quando chega a hora
Para mim é uma alegria
Pego logo o berimbau
E começo a cantoria

Tà na hora de jogar
Vamos lá vadiar

A roda passa do meio
Berimbau falou assim
A jogo termina agora
Mas capoeira não tem fim

Tà na hora de jogar
Vamos lá vadiar

Pra quem vive capoeira
Quando berimbau desarma
Da uma tristeza no espírito
E os olhos enchendo d´agua

Tem dendê

Dendê ô dendê
Dendê ô dendê

Tem dendê na capoeira
Na defesa e no ataque
Tem dendê no berimbau e tem dendê no
atabaque

Dendê ô dendê
Dendê ô dendê

Capoeira que não treina
Como quer se graduar
Nesse jogo de dendê
A corda não vai jogar

Dendê ô dendê
Dendê ô dendê

Sem dendê não tem tempero
Não tem fungi pro senhor
Fuba de milho amarelo
Não é fuba de bombo

Dendê ô dendê
Dendê ô dendê

Sima só vai cozinhar
Se tiver oleo de palma
Pra fazer um bom manjar
Todo mundo bate palma

Dendê ô dendê
Dendê ô dendê

Moleque foi lá na praça
Buscar dendê pra sinhá
O dendê ele não achou
Capoeira foi jogar

Vento que balança a cana no canavial

Vento que balança a cana no canavial
Vento que balança a cana no canavial

Na varanda da casa-grande
Coronel descansava na rede
Escravo no canavial
Morria de fome e de sede

Vento que balança a cana no canavial
Vento que balança a cana no canavial

Na capela da fazenda
Sinhá ia confessar
Coberta com manto de renda
Ajoelhada no altar

Vento que balança a cana no canavial
Vento que balança a cana no canavial

Sinhorinho no terreiro
Maltratava o erê
A mucama na cozinha
Lamentava por nada fazer

Vento que balança a cana no canavial
Vento que balança a cana no canavial

Capataz atordoado
Acordando em desespero
Uma família dos escravos
Havia fugido do cativeiro

Vento que balança a cana no canavial
Vento que balança a cana no canavial

Vou no balanço das ondas

Vou no balanço das ondas
Vou no balanço do mar
Eu vou, vou no balanço do mar

Eu vou jogando Capoeira
Seguindo o meu ideal
Vou na energia da roda
No balanço do berimbau

Vou no balanço das ondas
Vou no balanço do mar
Eu vou, vou no balanço do mar

Ouvindo as histórias do Mestre
Imaginado onde posso chegar
Dou asas ao meu pensamento
Sou livre pra voar

Vou no balanço das ondas
Vou no balanço do mar
Eu vou, vou no balanço do mar

O vento que sopra na praia
Na areia balança o coqueiro
E o toque do gunga na roda
Balança o jogador primeiro

Vou no balanço das ondas
Vou no balanço do mar
Eu vou, vou no balanço do mar

Aprendo com o Mestre Jogando
Artista pintando uma tela
Se hoje no mar sou jangada
Amanhã caravela

Vou no balanço das ondas
Vou no balanço do mar
Eu vou, vou no balanço do mar

Xô Xô Meu Canario

Xô xô meu canário
Meu canário é cantador

Xô xô meu canário

Bateu asa e avoou,

Xô xô meu canário

Nunca mais aqui voltou

Xô xô meu canário

Canarinho de Alemanha

Xô xô meu canário

Preto velho também apanha

Xô xô meu canário

Meu canário é cantador

Xô xô meu canário

Zum, zum, zum, Capoeira mata um

Olha, eu vou contar,
Quem quiser pode ouvir.
Quem quiser, diga que não,
Quem quiser, diga que sim.
Agradeça a escravidão,
Quem quiser que ache asneira,
Se não fosse a escravidão,
ai lélé!!
Não existia a Capoeira.
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Cuidado com preto velho,
Que ele pode machucar.
No tempo da escravidão,
ai lélé!!
Já jogava o pé pró ar.
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
O filho do meu patrão,
Ia na escola estudar.
E a caneta do escravo,
ai lélé!!
Era no canavial.

Pass auf, ich werde erzählen,
wer will kann zuhören,
wer möchte, sage nein,
wer möchte, sage ja.
Dank der Sklaverei,
wer möchte halte es für Eselei,
hätte es die Sklaverei nicht gegeben,
ai lélé!!
gäbe es keine Capoeira.
Zum, zum, zum, Capoeira tötet einen!
Zum, zum, zum, Capoeira tötet einen!
Zum, zum, zum, Capoeira tötet einen!
Zum, zum, zum, Capoeira tötet einen!
Pass auf mit dem alten Schwarzen,
denn er kann verletzen.
In der Zeit der Sklaverei,
ai lélé!!
warf er schon seinen Fuß in die Luft.
Zum, zum, zum, Capoeira tötet einen!
Zum, zum, zum, Capoeira tötet einen!
Zum, zum, zum, Capoeira tötet einen!
Zum, zum, zum, Capoeira tötet einen!
Der Sohn meines Herrn,
ging in die Schule zu studieren.
Und der Bleistift des Sklaven,
ai lélé!!
war auf dem Zuckerfeld.